

TARIFAS DE ÁGUA

“No mínimo 20% da arrecadação precisa ser reinvestido”, diz Torres

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

Questionado sobre as críticas que o Samae tem recebido pelos aumentos nas tarifas de água, o diretor Wesley Lopes Torres explicou que o dinheiro arrecadado tem sido reinvestido em equipamentos fundamentais para a integridade do sistema de distribuição de água no município.

“Uma empresa de saneamento tem que ter capacidade de investimento mínima, no mínimo 20% da arrecadação precisa ser reinvestido”, afirmou.

Torres destacou que os materiais e equipamentos carecem de contínua observação para não prejudicar o abastecimento.

“Motores, bombas dão problema direto. Às vezes o motor novo, com um ano você precisa no mínimo fazer a manutenção preventiva dele porque eles trabalham, via de regra, 24 horas por dia, são equipamentos realmente que são muito utilizados, então precisam de investimento”, acrescentou o diretor que mencionou alguns exemplos.

“Por exemplo, nós trocamos há pouco mais de 30 dias uma bomba na Vila Alta que há dez

anos nem manutenção ela tinha, nós tínhamos regiões no Monte Líbano que era precário de abastecimento, porque faltava essa pressurização na rede. Com a troca da bomba, esse problema foi sanado. É esse tipo de investimento que não pode faltar”, destacou.

O diretor disse que entende que muitas vezes os gastos não são visíveis, mas citou ações feitas pelo Samae.

“Este ano trocamos todas as bombas de recálculo da Eta, demos manutenção em todos os motores, aqui no centro de distribuição da Vila Alta, nós trocamos as bombas principais que



Maiores gastos do órgão são com energia, folha de pagamento, manutenção de equipamentos e resíduos sólidos

precisavam de maior alcance, todo o sistema elétrico que fazia mais de 15 anos que não se trocava e estava dando

curto-circuito e parando o sistema foi trocado. Foi feito um quadro de comando novo com tecnologia de ponta e

equipamentos de última geração que evitam o desgaste de queimar equipamentos. Tudo isso nós investimos.

SAMAE

Para Torres, Samae passou 4 anos com baixo poder aquisitivo



Diretor citou dificuldades de diálogo com a Câmara Municipal

>> **Paulo César Desidério**
Redação DS

O diretor do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto (Samae), Wesley Lopes Torres, falou em entrevista a respeito do histórico de dificuldades que, segundo ele, a autarquia enfrentava há anos em Tangará da Serra. Torres disse que o Samae esteve sem potencial de investimento por muito tempo e que praticamente trabalhava apenas para cobrir as despesas, o que passa pelas polêmicas tarifas de água, que passaram longos períodos sem reajuste.

“Quando nós entramos em 2013, o Samae não tinha capacidade de investimento nenhum e nós buscamos entendimento junto à Câmara de Vereadores para poder aplicar a inflação sobre a tarifa, que desde 2010 não se fazia isso. Todos os custos do Samae subiam pela inflação ou mais, enquanto

que a nossa receita estava estagnada. Não houve possibilidade”,

Wesley subiu o tom com relação à Câmara, que segundo ele, foi contrária a vários projetos que visavam melhorias no Samae, que consequentemente atingiam a população.

“Em 2014 novamente buscamos entendimento com a Câmara, não houve. Existia uma oposição burra dentro da Câmara achando que isso era ruim para a população. Ruim para a população é não fazer investimento numa empresa de saneamento”, falou.

O diretor pontuou que com a sucessão de dificuldades no diálogo com o legislativo, formou-se o Conselho Municipal de Saneamento, que envolve consumidores residenciais, comerciais, órgãos de fiscalização, de engenharia e o poder público. A partir daí, foi aprovada a aplicação da inflação nas tarifas, o que segundo ele, colaborou com a recuperação

de capital do órgão.

“No ano de 2015, como nós víamos que não havia possibilidade e existia uma determinação do governo federal de criar o Conselho Municipal de Saneamento, nós o criamos e aprovamos a aplicação da inflação dentro do conselho, de tudo isso que foi perdido dentro da tarifa, o poder de investimento do Samae”, acrescentou.

Após a aplicação da inflação, Wesley lembrou que o reajuste foi dividido

em duas vezes em maio e setembro de 2015. O diretor reiterou que mesmo com o reajuste, os gastos com energia elétrica ainda foram altos.

“Naquele ano, o resultado dessa aplicação foi uma receita a mais para o Samae de R\$ 1.200.000,00. Foi no mesmo ano em que houve aquele aumento grandioso na energia elétrica e só de energia elétrica naquele ano, nós tivemos um aumento de R\$ 900.000,00 nas despesas do Samae. Ou seja, se a inflação não tivesse sido aplicada naquele momento para ter aquele aumento de receita, sequer teríamos dinheiro para pagar os custos energéticos do Samae”, salientou.

Por fim, Wesley disse que apenas em 2016, com a aplicação da inflação de 2015, a autarquia tornou a ter poder de compra, que conforme ele, culminou na construção do novo reservatório.

“Agora no ano de 2016, foi aplicada a inflação de 2015, fizemos a estimativa de arrecadação do ano e aí sim demonstrou que o Samae voltou a ter capacidade de investimento”, concluiu.

CLIMA

Pancadas de chuva e calor devem continuar até quinta-feira

>> **Olhar Direto**

As previsões do CPTEC (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos), ligado ao Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), apontam que as pancadas de chuva devem continuar caindo sobre Cuiabá até, pelo menos, a próxima quinta-feira 11. Porém, o calor não vai dar trégua e as temperaturas chegarão aos 34°C.

Conforme as informações do instituto, para o feriado, a previsão é de mínima de 24°C e máxima de 33°C. A probabilidade de chuva é de 80% e o

CPTEC detalha que será uma chuva de curta duração que pode ser acompanhada de trovoadas a qualquer hora do dia.

Hoje, a expectativa é que a mínima chegue até os 26°C e a máxima atinja 34°C. A probabilidade de precipitação é de 80%. O CPTEC detalha que o tempo estará nublado na maior parte do dia. Estão previstas muitas nuvens com curtos períodos de sol e pancadas de chuva com trovoadas.

Na sexta-feira, existe a possibilidade de pancadas de chuva à tarde (30% ou menos de chance).



Estão previstas muitas nuvens com curtos períodos de sol